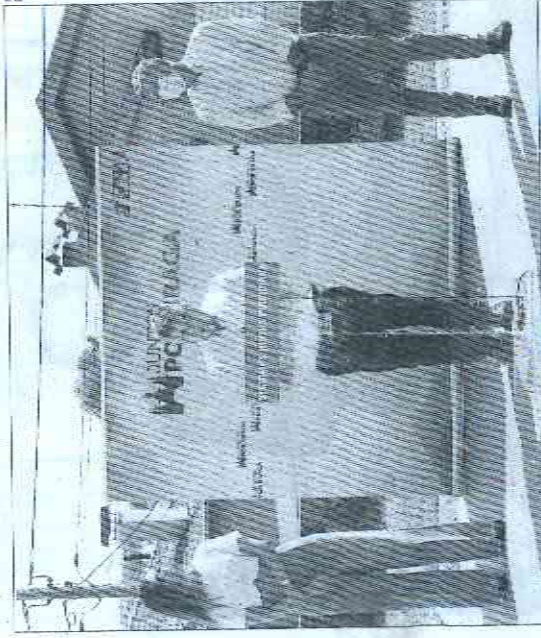


RICARDO RIO VINCA QUE NESTE MANDATO FORAM INVESTIDOS 3 MILHÕES DE EUROS NA UNIÃO

Coligação lança José Cunha para Real, Dume e Semelhe

Continuar a trabalhar para que os brancos possam dizer, agora sim com plena propriedade, é bom viver em Braga». É esta ideia fundamental que irá guiar José Cunha, candidato à Junta da União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe e Ricardo Rio, candidato à Câmara Municipal de Braga pela coligação "Juntos por Braga". Para cumprir esse desígnio, Rio lembrou que só no último ano foram investidos quase 3 milhões de euros nesta União de Freguesias.



José Cunha elegeu a qualidade de vida como prioridade

A apresentação do candidato decorreu no exterior do Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume. José Cunha ma-

nifestou publicamente «a vontade de transformar e melhorar a qualidade de vida» da população de Real, Dume e Semelhe. Teve a seu lado Ricardo Rio, candidato à Câmara de Braga, que assegurou que o candidato à Junta da União de Freguesias «tem

o que é preciso para assumir uma autarquia local que esteja disponível para dialogar com os cidadãos, para colaborar com as instituições, para identificar oportunidades de parcerias e para colocar aquilo que existe na freguesia ao serviço de toda a comunidade».

«Nas últimas semanas, o José Cunha e a sua equipa têm feito um trabalho notável a demonstrar a sua disponibilidade e o seu empenho para se colocarem ao dispor da população», disse Rio, recordando que «só neste último mandato foram investidos quase 3 milhões de euros em acessibilidades e equipamentos sociais na União de Freguesias.

BREVE

CANDIDATA DO PS A PALMEIRA DENUNCIA MAU ESTADO DE ESCOLA

EDUCAÇÃO A candidata pelo Partido Socialista à Junta de Freguesia de Palmeira, em Braga, Rosa Monteiro, afirmou que a situação da escola F.B1 da Ortigueira, em Palmeira, pode ser considerada, infelizmente, um caso que já ganhou «barbas brancas».

«Falamos da cobertura para a zona do recreio que até hoje não foi colocada, apesar de ser uma promessa desde 2015», disse a candidata, acrescentando que «passaram-se seis anos e as nossas crianças continuam à espera de ter um espaço exterior digno».

«Temos lembrado constantemente o executivo deste problema. Apresentamos mesmo em Assembleia de Freguesia uma moção que evidenciava a importância e a urgência na colocação da mesma. Consideramos pois que existe um total desrespeito e falta de interesse pela liberdade e direitos das nossas crianças, sublinha a cabeça de lista da candidatura socialista».

«Quantos anos mais serão precisos para esta situação ficar resolvida? Porque existem diferenças entre as escolas da freguesia? Haverá palmeirenses de primeira e palmeirenses de segunda?», questiona Rosa Monteiro.



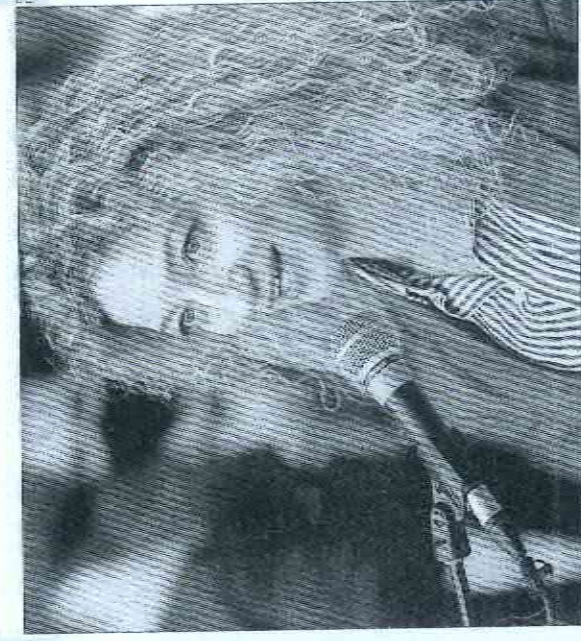
EUGÉNIA SANTOS FALA EM ESCASSEZ DE ACESSO AO HOSPITAL DE BRAGA

Candidata do Chega defende construção de circular rodoviária externa para Braga

A cabeça de lista do Chega à câmara de Braga quer uma «circular rodoviária externa» para resolver «o problema» do trânsito no Nó de Infias e criar mais acessos ao Hospital. Em declarações à Lusa, Eugénia Santos defendeu que a questão da mobilidade em Braga deve ser alvo de uma «visão muito mais abrangente, de futuro» e não «uma visão redutora, uma visão mais periférica».

Para o Chega «o problema não está no Nó de Infias, está sempre antes».

«O grande problema é que as pessoas quem vêm de outras freguesias periféricas têm que passar pelo Nó de Infias, têm que



Eugénia Santos lidera candidatura do Chega em Braga

passar pelo centro de Braga. Nós propusemos fazer uma circular, a CREB, uma rodoviária externa que vai

desde saída da autoestrada de Cabreiros até à rotunda do Fojo e depois ter algumas entradas e saídas».

descreveu.

Outro «aspecto muito grave» é, segundo Eugénia Santos, o facto de haver só um acesso para o

Hospital de Braga.

«Só há um acesso para o Hospital de Braga, é um Hospital central, de distrito. Era muito importan-

te ter uma circular desias, não precisava de confluir tudo no Nó de Infias e teria mais acessos para o Hospital», defendeu.



Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra Anúncio

SORTEIO NACIONAL N.º 104/2019

Ao décimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezasseis horas, nas instalações da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, realizou-se a extração dos números para o designado Sorteio Nacional n.º 104/2019, autorizado por despacho Ministerial do Ministério da Administração Interna, tendo-se apurado os seguintes resultados:

- | | |
|------------|-----------|
| 1.º Prémio | – 086 325 |
| 2.º Prémio | – 064 425 |
| 3.º Prémio | – 058 085 |
| 4.º Prémio | – 064 063 |
| 5.º Prémio | – 026 073 |
| 6.º Prémio | – 044 930 |

Os prémios têm de ser reclamados até 90 dias após a extração, na sede da A.P.V.G. em Braga.

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra
Augusto Freitas (Doutor)